

# “Diário de Sobrevivência dos Professores” relato de experiência de Lista e blog coletivos

Woodson Fiorini de Carvalho

Em 2005, o fracasso de uma longa greve dos professores da PBH expôs a fragilidade da nossa classe, o quanto as entidades que nos representam estavam despreparadas e desvirtuadas do objetivo que é defender os direitos dos professores e aprofundar e trazer para as instâncias de negociação, questões relativas a vida laboral dessa heterogênea categoria de professores. Além disso, o interesse e imperativo dos Sindicatos e Associações de classe em ampliar o número de associados à sua base de atuação, incluindo outras categorias em seu escopo de atuação (serventes, trabalhadores da educação etc.\*), tornou ainda mais heterogêneo e conflituoso esse espaço, ampliando e dispersando ainda mais o foco de atuação dessas entidades. Essas entidades atendem a interesses vários, ao assumir um papel assistencialista, bem como, formar alianças estratégicas com partidos, Centrais Sindicais, comércio, etc. Todos esses fatores impedem que elas se tornem um lugar efetivo de discussão, em que se possa ter um livre embate de ideias.

Pensando em como enfrentar o problema, por iniciativa própria, criei uma Lista de Discussão a “Professor Público” <http://br.groups.yahoo.com/group/professorpublico/> e um Blog “Diário de Sobrevivência dos Professores” <http://diariodoprofessor.blogspot.com/>. O objetivo foi propiciar um canal LIVRE para discussão e divulgação de assuntos específicos da classe dos professores públicos, especialmente da PBH, e facilitar aos professores públicos a usar os recursos informáticos a seu favor, muitos deles, a maioria devo dizer, ainda são leigos e ou têm um precário conhecimento do uso desses recursos. Eles propiciaram o acesso desse público a informações e discussões selecionadas e levantadas pelos próprios leitores/colaboradores da Lista e do Blog que, por outros meios (Sindicato, associações, instituições, etc), não teriam acesso, pelo menos de uma forma tão democrática e participativa. A iniciativa tem permitido fazer com que professores e interessados publiquem seus textos, ideias, comentários e informações, como também, vem angariando, pouco a pouco, a adesão e interesse de um público específico, que antes estava alienado desse processo. O intuito dessa iniciativa é elevar o nível de participação da classe e a massa crítica de conhecimento sobre suas próprias questões, a fim de trazer a público problemas oriundos da atividade cotidiana professoral que ficam em segundo plano, ocultados por interesses daqueles que nos representam e ou falam por nós nas instituições e na mídia, e pela alienação da própria classe que não consegue se pensar, que dirá se articular em grupos que comunguem valores, argumentos e princípios, submetida e atravessada por interesses e discursos internos e externos à classe. O resultado disso é ver que quando questões relativas a educação são colocadas nas diversas instâncias de negociação e publicização (nas mídias), não consigo ainda ver devidamente problematizada e contemplada as questões que enfrentamos na nossa prática laboral do dia-a-dia. O que normalmente vejo são conceitos estereotipados do que acontece em sala de aula e ou a partir de um filtro teórico de quem nunca deu uma aula nas séries do ensino fundamental e médio. Dificilmente nós, que estamos trabalhando em sala, somos ouvidos ou convidados a refletir e a participar das decisões nas instâncias de poder.

\* Veja algumas dessas entidades em:

- [www.assemp.org.br/](http://www.assemp.org.br/)
- <http://www.redebh.com.br/>